A eterna luta do bem contra o mal

Em todas as famílias existem os filhos pródigos e as ovelhas negras. É assim, também, na macro-família, na sociedade. Existem os cidadãos de bem, empenhados no bem-estar da comunidade e que dedicam toda a sua vida para melhorar a vida dos seus semelhantes. Mas existem, também, os maus cidadãos, aqueles que só pensam em levar vantagens pessoais ou para os seus grupos, só pensam no poder e por ele são capazes de quaisquer atos, mesmo que esses configurem trapassa, mentira, calúnia, injúria, difamação ou mesmo um crime mais grave.

A política brasileira está cheia de exemplos de espertalhões calhordas, verdadeiros assaltantes que conseguem chegar ao poder, sabe-se lá por quais vias, muitas vezes comprando o voto de cidadãos infelizes, miseráveis, que não vêm outra alternativa senão ceder à sede de poder desses homens sem escrúpulos.

Felizmente, nem todos têm esse perfil. Ainda existem homens verdadeiramente dedicados ao bem comum, que lutam contra a corrupção, contra as quadrilhas muitas vezes encasteladas no poder. Quando vencem são, sempre alvo de injúrias, mentiras e difamação, partidas dos que perderam o poder, por ter a população se conscientizado de que o caminho da moralidade pública é o melhor para a sociedade.

Esse é sempre o jogo dos desvios da lei, da moralidade e da ética. Tentam confundir a opinião pública, tentam posar de bons moços, cheios de virtudes que não têm, buscando possíveis pontos fracos de seus adversários, para execrá-los publicamente e assim, tentarem novamente chegar ao poder.

Mas o Brasil de hoje é outro. O cidadão brasileiro já sofreu demais, nas mãos desses carrascos sanguessugas, que drenaram os recursos públicos em benefício próprio. Hoje são ricos, milionários, possuem bens que muitas vezes nem conseguem usufruir, tamanha a ganância e a voracidade com a qual desempenharam durante o período em que estiveram no poder.

O Brasil de hoje não tolera mais ladrões. O eleitor brasileiro sabe separar o joio do trigo. O bem está vencendo o mal. Hoje os Joões Alves são descobertos, suas falcatruas desvendadas e suas máscaras arrancadas em público. Hoje, uma das mais nefastas das corrupções, a patrocinada pelos banqueiros do jogo-do-bicho também são denunciada, investigadas, mesmo envolvendo policiais e políticos de renome nacional.

Esta é uma mudança significativa, para a qual devemos estar atentos. É o início da vitória do bem sobre o mal. É o começo do fim dos maus políticos, dos que pregam a discórdia, para poderem tirar proveito político.

Anuncie nos classificados da Folha
Fone - 392-1331

O melhor serviço em lavagem a quente, lubrificação, pulverização, troca de óleo, gasolina, álcool e diesel, para seu veículo.
POSTO 3L
Rua Xaver da Silva, esquina com João Batista Valões • Fone: 292-1888 e 292-2273

FOLHA DE CAMPO LARGO
Diretor-Presidente
Germano José de Oliveira
Editor
Paulo José Soavinski
Reg. Prof. 0263/02/33
Chefe de Redação
Luz Marina Leon Bordes
Comércio de Artes Gráficas Idéias Novas Ltda
Rua Gonçalves Dias, 1127
Telefax (041) 392-1331
Telefones:392-1331/292-3848
Campo Largo - Paraná
Composição, past-up e fotolito
Comércio de Artes Gráficas Idéias Novas Ltda
Impressão
Editora Helvética Ltda
Rua Alm. Gonçalves, 1063
Fone (041) 232-0634
ou fax (041) 223-5905
Curitiba - Paraná

Frases

"É muito importante termos uma máquina bem preparada, para fazer com que as pessoas que deveriam ser os grandes contribuintes efetivamente o sejam". *Do ministro da Fazenda, Rubens Ricupero.*

***

"Eu não tenho dossiê de ninguém. O povo gosta de campanha limpa e é isso o que nós temos para oferecer". *De Orestes Quércia, no Debate na TV.*

***

"O Quércia controla a máfia do partido". *Do deputado Sarney Filho (PFL-MA), sobre as prévias do PMDB.*

***

"Ferra o Homem Comum". *De Roberto Requião, em discurso no Sindicato dos Metalúrgicos de Curitiba, sobre o Plano FHC.*

Quer a oposição que Campo Largo ande para trás

O leilão da Cocel — A oposição tem ultimamente veiculado notícias distorcidas a respeito da ações que a Cocel tem realizado dentro de seu papel de concessionária pública dos serviços de eletricidade no Município de Campo Largo.

Tem havido casos em que boatos e inverdades baseados em conhecimentos apenas superficiais, ou até total ignorância a respeito de assuntos secundários do município, são divulgados publicamente por interesses politiqueiros, eleitoreiros ou simples fofoca, não causando maior reação da minha parte.

No entanto, visto que se trata de um assunto de extrema importância para o futuro do município, sobre o qual as opiniões bem informadas da comunidade campolarguense desempenha papel fundamental, decidi colocar um pouco de seriedade nessa discussão que corre o risco de se transformar em mais uma troca de insultos infantis em um ambiente distorcido, malintencionado e já carregado de ignorância e desinformação.

Breve histórico — Como todos sabem, a Cocel é uma "atravessadora" de energia, ou seja, compra energia da Copel e a revende para os consumidores dentro do município de Campo Largo. É bom deixar claro que as tarifas operadas são as autorizadas pelo Governo Federal através do DNAEE e Eletrobrás, e seguem a mesma política setorial que a Copel, a CESP, a Eletrosul e todas as outras concessionárias.

Desde 1990 a Copel tem se preocupado com novas alternativas de desenvolvimento do município baseados no seu potencial industrial, que representa hoje cerca de 60 a 70% do consumo de eletricidade. Desenvolvimento industrial significa, para nós, oportunidade de emprego, salário, mercado mais competitivo, receitas municipais, avanço tecnológico, e muitas outras coisas. É, como todos sabem também, não há ainda a possibilidade de desenvolvimento industrial sem energia, em suas mais diversas formas.

Sendo assim, foram desenvolvidos projetos, durante a gestão 89/92, visando o aproveitamento do potencial hidrelétrico do Rio Açungui, estimado hoje em torno de 30.000 kW, que representaria uma certa autonomia em eletricidade para o município, uma vez que a demanda da Cocel gira em torno dos 22.000 kW hoje.

O desenvolvimento do projeto teve também razões estratégicas de longa visão: a Cocel, ao solicitar a concessão de utilização do Rio Açungui para geração própria, não só evitou que outras empresas o fizessem, como também levantou em tempo a questão da utilização racional do Rio Açungui com participação do Município de Campo Largo, uma vez que a Sanepar reivindica o Rio Açungui para como reserva exclusiva para o abastecimento de água da Região Metropolitana de Curitiba, após o ano de 2035.

Outro dado importante: o índice de perdas no sistema da Cocel é elevado em relação ao índice médio do sistema elétrico em geral. Isso se deve a muitos fatores, entre eles a dificuldade em se obter recursos a nível de otimizar a distribuição e investir em equipamentos adequados para o controle dessa perda. A Cocel à ainda uma pequena concessionária municipal.

Mas o desenvolvimento de Campo de Largo não está atrelado somente à questão da energia elétrica. Há um outro insumo energético de extrema importância para as indústrias do município que representaria não só um salto da disponibilidade local de energia, mas também abriria as portas para um avanço na área da qualidade dos produtos cerâmicos aqui produzidos, possibilitando inclusive a instalação de indústrias de alta tecnologia na área da cerâmica avançada: O gás natural, e o gás de refinaria palavra de ordem hoje na Petrobrás, a partir do contato de compra de gás boliviano e das determinações do governo federal para as construção de gasoduto passando pelo Paraná, mais especificamente pelo município de Campo Largo, até a estação principal de distribuição no Estado, que será a refinaria de Araucária.

Mas, mais uma vez a Cocel, que seria o carro chefe na questão da implantação da infraestrutura necessária para a distribuição de gás natural no município, tem seu "poder de fogo" muito limitado em função de seu pequeno porte e de não possuir condições para um desenvolvimento tecnológico adequado em curto prazo para poder utilizar esse recurso potencial.

Por todos esses fatos, e dentro de uma visão moderna, em que o Estado tem que limitar o seu grau de ingerência na iniciativa privada a estritamente o essencial, a direção da Cocel, desde 1990, vem buscando parceiros para o desenvolvimento do município na questão energética. Tem sido assim na questão das usinas do Rio Açungui, tem sido assim na questão da modernização e busca de eficiência da operação da Cocel e será assim na questão do gás natural.

Parceria — Para qualquer um que esteja em sintonia com o que acontece no mundo além do Rio Passauna, deve ter ouvido falar que hoje é um tipo de solução muito bem utilizada. A Copel tem feito parcerias com a iniciativa privada para levantar fundos necessários para a conclusão da Usina Hidrelétrica de Segredo, um dos maiores orgulhos do nosso Estado. A nossa Secretaria de Educação tem feito parcerias com o Banco Bamerindus e a Pontifícia Universidade Católica do Paraná, ambas empresas privadas, para auxiliar no treinamento dos professores da rede de ensino público campolarguense, trabalho, aliás, profundamente elogiado em todos os níveis do setor.

A Cocel tem buscado parceria junto à Inepar S.A., empresa que representa hoje o que há de mais moderno, avançado e eficaz não só na área de energia elétrica, mas também na área de telecomunicações e, principalmente, na área social no que se refere a desenvolvimento de seus funcionários.

Os termos em que esta parceria irá funcionar ainda não está completamente definidos, e sem dúvida, todas as decisões serão levadas à Câmara Municipal para referendo da comunidade de Campo Largo. Pensa-se na criação de uma terceira empresa, que tivesse participação acionária da Inepar e a Cocel, dirigida, em primeiro momento, para a questão da otimização operacional da distribuição de energia no município, ou seja, as áreas de medição e de compensação de relativos.

A Cocel não está à venda. A irresponsabilidade os que fazem política com maldade, que procuram tirar proveitos das suas mentiras não nos abatem e nem nos incomodam.

Affonso Portugal Guimarães

FORNO A LENHA
PIZZARIA CHALÉ
Venha provar nossas deliciosas pizzas e calzones com massa caseira feitas no tradicional Forno a Lenha.
Promoção da semana cheque para sete dias
Ligue já 292-3113
Não cobramos taxa de entrega

Alça de Mira

O feudo acabou

Os antigos "senhores feudais" de Campo Largo, estão perdidos no tempo e no espaço. Eles ainda se consideram "donos" do município. Não reparam ou não querem aceitar a derrota e lutam desesperadamente para voltar ao poder. Querem, a qualquer custo enfiar goela abaixo dos cidadãos campolarguenses, mentiras, calúnias e difamam quem quer que se atravesse em seu caminho. É preciso que alguém lhes abra os olhos, para que eles vejam que o feudo acabou, que Campo Largo é um município livre, livre para os cidadãos campolarguenses e para uma sociedade justa, que prima pela moralidade pública.

Quem são

Campo Largo não vai mais aceitar os métodos medievais de maus políticos que escravizaram a população durante anos, construindo verdadeiros currais eleitorais que os perpetuaram no poder durante décadas a fio. Hoje, fora do poder pela vontade soberana da população, tentam jogar pedras no caminho dos homens públicos que direcionam suas capacidades intelectuais e produtivas, em benefício da coletividade. Não querem o bem do município, porque quanto pior, melhor para eles e suas práticas maldosas, na política, e baixas, no sentido moral, porque procuram atingir a integridade dos seus adversários.

Por que são

A escola política na qual eles foram formados, é a escola maquiavélica na qual a manipulação dos fatos é apenas um instrumento para, enganando os eleitores, atingirem os seus objetivos, atingirem o poder. Perderam uma, duas, três vezes e vão voltar a perder outra vez, se coragem tiverem para enfrentar os que têm ao seu lado a decência, a moralidade, a justiça e a consciência da população esclarecida de Campo Largo.

Educação

Um povo só pode ser livre, se for educado. A educação nunca foi uma preocupação dos maus políticos porque, para eles é importante que a maioria da população seja analfabeta, seja pouco ou nada esclarecida. Se conhece o bom político pela sua preocupação com a educação básica do povo. Se conhece o mau político pelas obras de fachada, pelas ações dissimuladas, que ocultam seus verdadeiros propósitos, por projetos que aparentemente são a redenção do povo mas que, na realidade não passam de um paliativo, um engodo por trás dos quais há, invariavelmente, a corrupção.

Marajá

Informado de que o ex-prefeito Newton Puppi havia ficado irritado, por ser chamado de Marajá, o prefeito Emídio Pianaro Júnior comentou, com seus assessores, que não chamou o ex-prefeito de Marajá. "Eu apenas disse que era melhor passar despercebido do que ser lembrado como Marajá. Aliás, naquela hora eu estava pensando na figura do ex-presidente Fernando Collor, o grande Marajá. Eu nunca falei no nome de Newton Puppi, ele é uma pessoa a quem, eu até prezo". Um assessor mais atento disse. "É prefeito, aqui em Campo Largo teve gente que vestiu a carapuça".

Mauricinho

E por falar em Marajá, dizem que o Mauricinho anda mesmo picado pela mosca azul e quer ser candidato a deputado estadual, custe o que custar. Vontade dá e passa. É bom lembrar que na política, hoje, não há mais lugar para "Gersons", que só procuram levar vantagem, que só querem o poder para usufruir dele, que não têm nenhum projeto político consciente, com propósito de melhorar a qualidade de vida da população.

Inquérito

A população de Campo Largo continua esperando os resultados das Comissões Especiais de Inquérito, instauradas pela Câmara Municipal para investigar as possíveis irregularidades ocorridas nas administrações Newton Puppi e Carlos Zanlorenzi, no que diz respeito à desapropriação da Cerâmica Parolim e em terrenos à princípio destinados à instalação de novas indústrias. Tem gente que já está com as barbas de molho.

Para pensar na cama

É melhor deitar a cabeça num travesseiro e dormir o sono dos justos ou acordar de madrugada assustado, pensando que a CEI da Câmara já descobriu as irregularidades da desapropriação da Cerâmica Parolim?

Segurança

O vereador João Maria Zanlorensi chamou a atenção para um fato relevante, na área de Segurança Pública. É inadmissível que as viaturas da Polícia de Campo Largo, tenham que abastecer em Curitiba, gastando, para ir e voltar, dez litros de combustível. O governador Mário Pereira precisa ser alertado sobre essa "burocracia" que com a desculpa de melhor controlar os gastos, acaba gastando mais, e erradamente.

Celular

Campo Largo está sem telefone celular, até hoje, por não se manifestar. O município tem um grande potencial, é um mercado importante para os celulares, mas necessita de investimentos altos, para a instalação de equipamentos. Na avaliação dos técnicos não seria suficiente para bancar o investimento. Que nós saibamos ninguém veio fazer pesquisa no município para avaliar o potencial. Sabe-se que muitos empresários e políticos estão à espera de uma definição técnica, para adquirirem os seus celulares. Alguns, aliás, já os possuem, mas só usam quando chegam à Curitiba, porque daqui os celulares ficam "mudos e surdos".

Esgotos

Numa velocidade espantosa, os técnicos e operários da Construtora Paraná implantam o emissário de esgotos do Cambuí e a rede coletora de esgotos que vai dobrar a capacidade instalada no município. Esta é uma das obras de maior importância já construídas em Campo Largo, mas que logo as pessoas esquecem, porque fica sob a terra. Os resultados, entretanto, são sentidos no dia-a-dia da população, na qualidade de vida e saúde. Esta obra, é bom lembrar, executada pelo Governo do Estado através do Prosam, em convênio com a Prefeitura Municipal só foi possível graças ao bom entrosamento do prefeito Emídio Pianaro Júnior, com o Governo do Estado. O resto é intriga da oposição.

Previdência inicia pagamento em URV

Entre 04 e 19 de abril, 770 mil aposentados e pensionistas do INSS no Paraná, receberão seus benefícios já expressos em URV, o valor do benefício aumentará diariamente em cruzeiros reais, acompanhando a variação do custo de vida. Não ocorreu alteração no calendário de pagamento, portanto os valores deverão ser sacados de acordo com a data em que os créditos serão disponibilizados pelo INSS. Para aqueles que deixaram de sacar no dia de seu recebimento, um alerta, não terão a correção entre a data de pagamento e o saque.

A superintendência Estadual do INSS esclarece que com a implantação da URV, não haverá perdas para os aposentados e pensionistas. O valor médio do benefício neste ano será de US$ 123, contra U$ 86 registrados em 1992, ou seja, os benefícios sofrerão em termos reais 43 por cento. A menor aposentadoria paga pelo INSS passou a ser de 64,79 URV, que, equivale a um salário mínimo, e a maior será de 582,86 URV. Estes valores foram calculados com base nos últimos quatro meses.

O novo sistema de pagamento, tornou obsoleta a discussão sobre as perdas sofridas com a inflação, devido ao sistema de calendário utilizado pelo INSS para o pagamento. Agora há correção diária nos ganhos, variação de seis por cento para os que recebem no primeiro dia útil, a 27 por centro para os que recebem no décimo segundo dia útil. Para saber o valor em URV, basta dividir o valor do benefício de fevereiro, pago em março, por 661,0052, depois multiplicar o resultado pela URV do dia do pagamento.

Os demais benefícios do INSS de prestação única, serão pagos pelo valor fixo em URV e multiplicados pela URV do dia do pagamento ou no dia em que o INSS emitir o cheque. O auxílio-funeral ficou em 58,29 URV, limitado a concessão pela morte do segurado com rendimento inferior ou igual a 174,68 URV. O auxílio-natalidade ficou em 17,14 URV, pago à segurada gestante ou ao segurado pelo parto da esposa ou companheira, limitando-se a concessão se a remuneração for inferior ou igual a 174,86 URV.

INSS paga a diferença a segurados, em abril

Juntamente com o pagamento das aposentadorias e pensões, o INSS estará creditando a diferença para os segurados que receberam menos de um mínimo entre outubro de 1988 e abril de 1991. No Paraná, terão direito a esta complementação 393 mil, 876 segurados da área urbana e rural, a previdência desembolsará para esse pagamento um total superior a 255 milhões de URVs.

A Constituição de 1988 determinou em seu Artigo 201, que nenhum segurado da Previdência Social pode receber menos do que o salário mínimo. Como esse artigo só foi regulamentado em abril de 1991, os segurados prejudicados naquele período, serão ressarcidos, sem necessidade de recorrerem à Justiça ou intermediários, seus direitos estão garantidos.

Para os segurados, ainda cadastrados no INSS e que, antes de início de outubro de 1988 recebiam 50 por cento do salário mínimo, terão a sua complementação quitada em até trinta parcelas iguais a 31,13 URVs. O crédito será sempre efetuado com o benefício mensal terminando sómente na competência agosto de 1996. Para os benefícios concedidos a partir de seis de outubro de 1988, o número de parcelas corresponderá aos meses recebidos no período, ou seja, sobre recebimentos até seis de outubro de 1988 no valor de 31 URV cada. Serão beneficiados, principalmente, os aposentados e pensionistas rurais e os que no período receberam renda mensal vitalícia, cujo valor na época correspondia a meio salário mínimo.

Para aqueles que receberam acima de meio salário mínimo, a dívida será quitada pelo INSS em uma única vez. Receberão de acordo com o mês em que foi concedido o benefício, conforme calendário de pagamento programado pelo Ministério da Previdência Social. Quem possui benefício mais antigo receberá antes, ou seja, de abril deste ano até janeiro de 1995.

Vão receber a diferença de uma única vez, principalmente, segurados urbanos que recebiam na época auxílio doença correspondente a 75 por cento do mínimo, pensionistas 95 por cento do mínimo e aposentados que, em qualquer período entre seis de outrubro de 1988 até quatro de abril de 1991, não chegaram a receber um salário mínimo.

Aqueles que não estiverem recebendo mais o benefício, nos casos de alta ou óbito, terão que requerer o pagamento da diferença, no Posto do INSS onde o benefício foi mantido.

O pagamento em parcela única, será efetuado seguindo escala de acordo com a data de início do benefício.

Benefícios com ação judicial – Não será efetuado pagamento de diferença referente aos benefícios cujos beneficiários tenham recorrido à Justiça, para receber a diferença do Art. 201. Esses beneficiários receberão em juízo, eis que seus direitos encontram-se "sub-judice".

PARCELA ÚNICA

Início do benefício	Competência de pagamento
Até 25/06/69	03.94
entre 26/07/69 e 14/07/76	04.94
entre 15/07/76 e 06/12/79	05.94
entre 07/12/79 e 05/05/82	06.94
entre 06/05/82 e 15/03/84	07.94
entre 16/03/94 e 15/01/86	08.94
entre 16/01/86 e 28/08/87	09.94
entre 29/08/87 e 22/12/88	10.94
entre 23/12/88 e 01/02/90	11.94
entre 02/02/90 e 05/04/91	12.94

Cidade de Maringá promove 20ª Edição de Prova Rústica

Dia 21 de abril, será realizada em Maringá-Pr, a 20ª Edição de Prova Rústica Tiradentes, disputada nas principais avenidas da cidade. A prova, realizada em homenagem a Tiradentes, é promovida pela Prefeitura de Maringá, Secretaria do Esporte e 4º Batalhão Policial Militar disputada nas categorias Mirim, Infantil, Infanto-juvenil, Adulto e Veteranos (masculino e feminino). Para os cinco primeiros colocados (masculino e feminino) o prêmio é de 2.000 URV's, havendo ainda premiações em troféus e medalhas para todas as categorias.

BREMADOR TURISMO
Passagens aéreas, marítimas, terrestres, pacotes turísticos e excursões para:
Rio de Janeiro com ilhas tropicais saída: 20/04
Sul do Brasil saída: 20/04
Termas do Gravatal saída: 20/04
Espetacular Pantanal saída: 13/05
Compras Paraguai saída de Campo Largo todas às terças e sextas-feiras ônibus leito
Atendemos as empresas para qualquer localidade, dentro e fora do País
Rua Osvaldo Cruz, 1079
Fone 292-1390

Aposentados revelam dúvidas quanto ao pagamento em URV

Aposentados e pensionistas do INSS recebem, a partir deste mês, seus benefícios expressos em URV. Ainda incertos quanto ao novo sistema, alguns aposentados campolarguenses revelaram-se surpresos na hora de receber. A maioria, afirma não entender direito as mudanças, procurando informações nos noticiários ou esperando, com o tempo, familiarizar-se com o sistema.

Como o benefício é pago em URV, seu valor aumenta diariamente em cruzeiros reais. Contudo existem controvérsias nesse sentido pois alguns dos beneficiados acredita que receberá em cruzeiros reais com base na URV do dia em que comparecer ao banco para o saque. Na realidade, será tomada por base a URV da data em que os créditos forem disponibilizados pelo INSS.Vale ressaltar, então, que aqueles que deixarem de sacar no dia de seu recebimento não terão correção.

João Karman — "Eu já entendi bem como vai funcionar o sistema de pagamento agora. Recebendo pela URV nós não perdemos, se não pudermos vir ao banco no dia do pagamento. Além disso, recebemos nos caixas eletrônicos,e assim podemos evitar filas e ficamos mais seguros. Este mês recebi também as diferenças atrasadas, fiquei contente".

Amadeu José Viera — "Acho que agora está melhor e, se continuar aumentando vai ser melhor ainda. Recebendo mais, e sem perder, a gente não pode reclamar. Estou procurando entender melhor o sistema, não deixando de acompanhar o noticiário".

José Luiz sobrinho — "Se vai mudar com a URV não sei, porque as mercadorias continuam a subir. O que eu acho que vai melhorar, porém, são os preços dos remédios, mercadoria que consumo bastante. Mas, mesmo sem saber avaliar direito estas mudanças, reconheço que já tivemos épocas piores".

Brás Rodrigo da Costa — "Este mês recebi um pouco mais, mas nem sei se foi por URV. Não compreendi direito o sistema. Se, demorando para receber, o valor aumentar e eu não perder está bom. Só que se de um lado o salário melhora, de outro as mercadorias triplicam de preço".

Antonio Carloto — "Ainda não entendo direito como funciona este pagamento em URV. Achei que este mês meu salário melhorou só que, continua sendo pouco. Mesmo que recebamos mais, apenas um salário não é suficiente e, se não tivesse ajuda de meus filhos, não sei como iria viver".

Luiza Fedalto Masinham — "Eu desconfio que recebi em URV porque o valor teve um acréscimo de CR$ 20 mil em relação ao mês passado. Se não tivesse vindo hoje e sim daqui à três dias, será que receberia mais por ser em URV? Ainda não entendi direito mas não acredito que vá melhorar, acho que no final, tudo continua ruim do mesmo jeito".

CHEGOU!!!
UM TOQUE TODO ESPECIAL EM SUA CASA
REPREECO
EXCLUSIVIDADE EM: Pisos, Papéis Importados, Persianas, Portas Sanfonadas, Box p/ Banheiros, Divisórias, Carpetes, Forrações, Decorflex, Vulcapiso, Forros, Assoalhos e Parquet.
Você compra em quatro vezes, e ainda concorre todo sábado a vários prêmios como: TV Portátil, Rádio Gravador, Rádio Relógio e outros.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
APROVEITE A PROMOÇÃO POR TEMPO LIMITADO
Rua Xavier Da Silva, 1458
Fone: 292-3961
à 50 metros do Terminal
Campo Largo — Paraná

ACERVO HISTÓRICO
MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR